

FUNGITOXIDADE DO EXTRATO ETANÓLICO DE *Cipura paludosa* SOBRE FUNGOS ASSOCIADOS À *Coffea canephora*.

Lima, D. K. S.¹; Lucena, G. M. R²; Teixeira, C. A. D.³; Sallet, L. A. P.⁴, Gama, F. de C.⁵, Azevedo, M. S. de⁶.

¹Doutoranda Biologia Experimental/UNIR, ²Doutoranda em Ciências da Saúde/UNB; ³Pesquisador, Embrapa Rondônia; ⁴MSc.Biologia Experimental, Bolsista CNPq/Embrapa Rondônia;; ⁵MSc. Biologia Experimental, Assistente, Embrapa Rondônia; ⁶Professor/ Pesquisador/UNIR.
lunalvaps@yahoo.com.br

O café é um produto agrícola de extrema importância econômica e social. O uso indiscriminado de agrotóxicos vem causando prejuízos ao meio ambiente e ao homem, que busca métodos alternativos e menos impactantes para o controle de doenças fitopatológicas. As associações dos fungos *Fusarium* sp. e *Penicillium* sp. com o café são preocupantes, pois além de causarem prejuízos à cultura, produzem toxinas cancerígenas. A *Cipura paludosa*, é uma planta pertencente a família Iridaceae, apresenta a classe de substâncias alcalóides, flavonóides e terpenos. A parte da planta utilizada para estudo é o seu caule na forma de um bulbo carnoso e compacto. O chá de seu bulbo é utilizado na medicina da população tradicional ribeirinha do estado de Rondônia para o combate a escrófulas, gonorréia e regularizar o fluxo sanguíneo das mulheres. A planta é conhecida vulgarmente como alho do mato, cebolinha do campo e vareta. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a inibição do crescimento micelial dos fungos *Fusarium* sp. e *Penicillium* sp., isolados de frutos de café, tratados com extrato etanólico de *C. paludosa* L. (50 mg/ml). O crescimento micelial foi avaliado 24, 48, 72, 96 e 168 horas após a inoculação de micélios deste fungos. Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e comparados pelo teste de Tukey ($P \leq 0,01$). O extrato etanólico de *C. paludosa* inibiu significativamente o crescimento micelial de *Penicillium* sp. em todas as avaliações observadas. Para *Fusarium* sp. não houve atividade fungitóxica. Recomenda-se que mais concentrações e metodologias sejam testadas, principalmente no caso de *Fusarium* sp.